



**Poder Judiciário do Maranhão  
Tribunal de Justiça**

**CLIPPING IMPRESSO**

**23/01/2015**



# INDICE

---

1. JORNAL A TARDE	
1.1. POSSE.....	1
1.2. SEGURANÇA.....	2 - 4
2. JORNAL ATOS E FATOS	
2.1. VARA CRIMINAL.....	5
3. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO	
3.1. COMARCAS.....	6
3.2. SEGURANÇA.....	7
4. JORNAL EXTRA	
4.1. SEGURANÇA.....	8
5. JORNAL O DEBATE	
5.1. POSSE.....	9
5.2. SEGURANÇA.....	10 - 11
6. JORNAL O IMPARCIAL	
6.1. COMARCAS.....	12 - 13
6.2. SEGURANÇA.....	14 - 16
7. JORNAL O PROGRESSO	
7.1. SEGURANÇA.....	17
8. JORNAL O QUARTO PODER	
8.1. VARA CRIMINAL.....	18
9. JORNAL PEQUENO	
9.1. CASO DÉCIO SÁ.....	19
9.2. COMARCAS.....	20
9.3. CORREGEDOR (A).....	21
9.4. DIRETORIA.....	22
9.5. FÓRUM DE SÃO LUÍS.....	23
9.6. POSSE.....	24
9.7. SEGURANÇA.....	25 - 29
9.8. VARA CRIMINAL.....	30 - 31

## Maricélia Gonçalves é a nova juíza auxiliar da comarca da Ilha de São Luís



A juíza Maricélia Costa Gonçalves tomou posse nesta quinta-feira (22) no cargo de juíza de direito auxiliar da comarca da Ilha de São Luís, em solenidade no gabinete da presidência do Tribunal de Justiça do Maranhão.

A magistrada era titular do Juizado Especial Cível e Criminal da comarca de Santa Inês e foi promovida para a entrância final, pelo critério de merecimento, por decisão do órgão especial na sessão de 21 de janeiro deste ano.

Acompanhada das filhas - Camila Mendonça e

Jéssica Gonçalves -, a juíza assinou o termo de posse e compromisso diante da presidente do TJMA, desembargadora Cleonice Freire, e na presença do desembargador Paulo Velten e do diretor geral do TJ, Hebert Leite.

A presidente do TJ parabenizou a magistrada pelo desempenho e dedicação ao trabalho em sua comarca de origem, onde respondeu por varas distintas. Já empossada, a juíza agradeceu à presidência do Tribunal o apoio recebido durante o exercício da magistratura na entrância intermediária.

# Presidente do TJMA garante apoio irrestrito ao juiz de Buriti



➔ A presidente do TJMA afirmou que o Judiciário já buscou os instrumentos legais para a preservação da segurança do magistrado

Pág. 6

# Presidente do TJMA garante apoio irrestrito ao juiz de Buriti



A presidente do TJMA afirmou que o Judiciário já buscou os instrumentos legais para a preservação da segurança do magistrado

A Presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), desembargadora Cleonice Freire, garantiu apoio irrestrito ao juiz Jorge Sales, da comarca de Buriti, onde atos de violência resultaram em incêndio criminoso no Fórum local, com ameaças ao magistrado e destruição de processos e equipamentos.

Em reunião com o juiz Jorge Sales, o desembargador Raimundo Barros, e diretores da Associação dos Magistrados, nesta quarta-feira (21), no Gabinete da Presidência, na sede do TJMA, a desembargadora afirmou que o Judiciário

já buscou todos os instrumentos legais para a preservação da segurança do magistrado, que em momento algum ficará desassistido, tendo a partir de agora escolta policial.

A presidente do TJMA foi taxativa ao dizer que atos de violência de transgressores da lei não vão interferir na atividade judicante. “Não vamos nos intimidar por pessoas que tentam agredir o Estado Democrático de Direito. A lei deve prevalecer e a ordem deve ser mantida. O Tribunal de Justiça está solidário com o juiz Jorge Sales, que não pode ser punido por cumprir com

presteza e eficiência sua função”, frisou.

Ela disse que esse tipo de situação deve ser repelida com veemência e designou uma comissão presidida pelo desembargador Raimundo Barros (Presidente da Comissão de Segurança Institucional do TJMA), para se deslocar ao município de Buriti, com o objetivo de fazer um levantamento sobre quais medidas institucionais devem ser adotadas para que os serviços forenses sejam retomados naquela comarca.

Nesse sentido, uma equipe integrada por profissionais

das Diretorias de Engenharia e de Informática do Tribunal já está em Buriti para a implementação dos serviços de infraestrutura no prédio da comarca para o pleno restabelecimento das atividades forenses no município. A previsão é que os serviços sejam concluídos em cerca de 40 dias.

Nesse período, os processos que tramitam em Buriti serão apreciados pelo juiz Jorge Sales na comarca de Coelho Neto, para que não haja prejuízos na prestação jurisdicional.

**PROVIDÊNCIAS** - Na reunião, ficou decidido que nesta quinta-feira (22) o representante da Diretoria de Segurança Institucional do TJMA, Rodrigo Nina, os diretores da AMMA e o juiz Jorge Sales, se reunirão, às 11h, com o secretário de Segurança Pública do Estado, Jefferson Portela, para discutir a disponibilização de policiamento mais efetivo nos fóruns do Estado.

A magistrada encerrou a reunião afirmando que, além das providências definidas na reunião, o Tribunal de Justiça adotará outras medidas em defesa do juiz, para segurança da comarca e para que os fatos sejam apurados com o rigor que o caso requer.

# Comissão de Segurança do TJMA reúne-se com Polícia Federal e Segurança Pública



O desembargador Raimundo Barros revelou as medidas que estão sendo adotadas pelo TJMA

A Comissão de Segurança Institucional do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) está acompanhando todas as providências acerca do caso de violência contra o juiz titular da Comarca de Buriti, Jorge Sales, ocorrido na última terça-feira (20). Nesta quinta-feira (22), representantes da comissão participaram de reuniões na Polícia Federal e na Secretaria de Segurança Pública.

Na Polícia Federal, o desembargador Raimundo Barros, presidente da Comissão de Segurança – juntamente com o juiz Rodrigo Nina

(membro da comissão e representante a Associação dos Magistrados do Maranhão), e o Major Alexandre Magno, diretor de Segurança do TJMA – acompanhou o depoimento do juiz Jorge Sales prestado ao delegado federal responsável pela investigação do caso, Ronildo Rebelo.

Após o depoimento, houve uma reunião com o superintendente da PF, Alexandre Saraiva, que se colocou novamente à disposição do TJMA e da AMMA para as providências que forem necessárias e de responsabilidade da instituição. “Quando

fomos informados do ocorrido, acionamos nossas equipes imediatamente, inclusive o Grupo de Pronta Intervenção. Estamos trabalhando no caso, dentro do que é de nossa competência, os senhores podem estar certos do nosso apoio”, declarou o superintendente da PF.

O desembargador Raimundo Barros revelou as medidas que estão sendo adotadas pelo TJMA para proteger os magistrados do Maranhão e garantir o seu exercício profissional, com especial atenção ao juiz Jorge Sales, vítima

desse último caso de violência.

**GARANTIAS** – Da Superintendência da PF, os juízes Jorge Sales e Rodrigo Nina seguiram para a Secretaria de Segurança Pública (SSP-MA), onde juntaram-se ao presidente da AMMA, Gervásio Protásio dos Santos, e ao 2º vice-presidente, juiz Ângelo Antônio dos Santos, para uma reunião com o secretário estadual de Segurança, Jefferson Portela.

Durante a conversa, o secretário garantiu total apoio da segurança pública ao juiz Jorge Leite e revelou estar acompanhando pessoalmente os acontecimentos, junto a sua equipe de trabalho. “Quando soube do caso, em que falavam em população, achei estranho porque temos conhecimento profissional e também pessoal e sei que a população daquela região não tem características deste tipo de ato. Logo percebemos que foi algo instigado, um fato isolado. E isso é de fácil solução, com investigação e ação efetiva, com pedidos de prisão, entre outras medidas”, ressaltou Portela.

O presidente da AMMA, juiz Gervásio Santos pediu garantias sobre medidas que deverão ser tomadas a curto prazo.

## Polícia Civil cumpre mandado de prisão no bairro Paranã

A Polícia Civil do Maiobão realizou, na manhã de ontem (22), o cumprimento de mandado de prisão em desfavor de Enos Oliveira da Silva, 25 anos.

De acordo com informações, o mandado de prisão temporária expedido pela juíza Jackeline Caracas, titular da 1ª Vara Criminal de Paço do Lumiar, foi em decorrência de um duplo estupro e uma tentativa de estupro.

Ainda de acordo com informações, o crime ocorreu em 23 de março do ano passado, quando



Enos invadiu a residência de uma mulher de 48 anos localizada na Vila Cafeteira. Na ocasião, ele praticou o crime contra a dona da casa e suas duas filhas de 14 e 15 anos de idade.

Enos Oliveira foi detido pela equipe policial em sua residência, localizada no bairro Paranã. O mesmo foi apresentado nas dependências da Delegacia Especializada do Maiobão, onde tomou conhecimento do mandado de prisão.

**Enos Oliveira  
da Silva preso acusado  
de estupro**

## Condenação

**O juiz da 1ª Vara** da Comarca de Caxias Sidarta Gautama Maranhão condenou o Banco do Brasil a pagar R\$ 63.674,27, a título de indenização por danos morais em favor do correntista MS de O, acusado pelo gerente do BB de Aldeias Altas de tentar depositar notas falsas.

# PF investiga invasão a fórum e ameaças a juiz

Flora Dolores

**Polícia Federal está apurando os atos de vandalismo ocorridos na Comarca de Buriti**

Os tribunais Regional Eleitoral e de Justiça do Maranhão estão trabalhando juntos desde que seus respectivos presidentes tomaram conhecimento que o Fórum de Buriti tinha sido invadido e incendiado por populares revoltados com decisão dada pelo juiz Jorge Antonio Sales Leite (titular da Comarca e da 25ª zona eleitoral) que julgou improcedente ação com poder de cassar o atual prefeito da cidade, eleito em 2012.

A invasão ao Fórum de Buriti ocorreu na tarde da terça-feira (20). De acordo com as informações que fazem parte do inquérito aberto pela Polícia Federal, nove urnas eletrônicas foram queimadas, além de processos judiciais e documentos administrativos. O prédio, que leva o nome de Fórum Desembargadora Madalena Alves Serejo, onde funciona tanto a Justiça Comum como a Eleitoral do município, também ficou bastante depredado.

**Vandalismo** - O desembargador Froz Sobrinho, presidente do TRE/MA, assim que tomou conhecimento dos atos de vandalismo que ocorriam na cidade de Buriti, acionou a Polícia Federal e comunicou o fato ao Tribunal Superior Eleitoral.

“Caberá à Polícia Federal apurar os crimes cometidos e a identificação dos responsáveis”, explica Froz Sobrinho, que complementa: “Naquele momento precisávamos garantir a segurança não só do magistrado, assim como dos servidores e da população do município. Por este motivo,



Froz Sobrinho: “Polícia Federal vai apurar os crimes cometidos”

“A Justiça Eleitoral também não permitirá que ameaças e intimidações de vândalos e criminosos desmoralizem o Poder Judiciário”

Froz Sobrinho, desembargador presidente do TRE/MA

também solicitamos reforço policial através da Diretoria de Segurança Institucional do TJMA, que já estava autorizada pela sua presidente, desembargadora Cleonice Freire, para agir”.

**Apoio irrestrito** - Na quarta-feira (21) pela manhã, a desembargadora Cleonice Freire garantiu apoio irrestrito ao juiz Jorge Sales, que sofreu ameaças no exercício de sua função judicante. Reunido com a presidente no TJ, ele contou os momentos de terror pelos

quais passou, ouvindo da presidente o compromisso do Judiciário de preservar sua segurança.

Para Froz Sobrinho, estes atos de vandalismo remetem aos tempos em que a justiça era feita com as próprias mãos, ideia veementemente condenada pela legislação pátria que consagra o princípio da intervenção estatal nos conflitos sociais, o que obriga os inconformados com as decisões judiciais a procurarem os meios processuais e recursos previstos constitucionalmente.

## Presidente do TJMA garante apoio irrestrito ao juiz de Buriti

A Presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), desembargadora Cleonice Freire, garantiu apoio irrestrito ao juiz Jorge Sales, da comarca de Buriti, onde atos de violência resultaram em incêndio criminoso no Fórum local, com ameaças ao magistrado e destruição de processos e equipamentos.

Em reunião com o juiz Jorge Sales, o desembargador Raimundo Barros, e diretores da Associação dos Magistrados, nesta quarta-feira (21), no Gabinete da Presidência, na sede do TJMA, a desembargadora afirmou que o Judiciário já buscou todos os instrumentos legais para a preservação da segurança do magistrado, que em momento algum ficará desassistido, tendo a partir de agora escolta policial.

A presidente do TJMA foi taxativa ao dizer que atos de violência de transgressores da lei não vão interferir na atividade judicante. “Não vamos nos intimidar por pessoas que tentam agredir o Estado Democrático de Direito. A lei deve prevalecer e a ordem deve ser mantida. O Tribunal de Justiça está solidário com o juiz Jorge Sales, que não

pode ser punido por cumprir com presteza e eficiência sua função”, frisou.

Ela disse que esse tipo de situação deve ser repelida com veemência e designou uma comissão presidida pelo desembargador Raimundo Barros (Presidente da Comissão de Segurança Institucional do TJMA), para se deslocar ao município de Buriti, com o objetivo de fazer um levantamento sobre quais medidas institucionais devem ser adotadas para que os serviços forenses sejam retomados naquela comarca.

Nesse sentido, uma equipe integrada por profissionais das Diretorias de Engenharia e de Informática do Tribunal já está em Buriti para a implementação dos serviços de infraestrutura no prédio da comarca para o pleno restabelecimento das atividades forenses no município. A previsão é que os serviços sejam concluídos em cerca de 40 dias.

Nesse período, os processos que tramitam em Buriti serão apreciados pelo juiz Jorge Sales na comarca de Coelho Neto, para que não haja prejuízos na prestação jurisdicional.

## NOVA JUÍZA AUXILIAR



A juíza Maricélia Costa Gonçalves tomou posse nesta quinta-feira (22) no cargo de juíza de direito auxiliar da comarca da Ilha de São Luís, em solenidade no gabinete da presidência do Tribunal de Justiça do Maranhão. A magistrada era titular do Juizado Especial Cível e Criminal da comarca de Santa Inês e foi promovida para a entrância final, pelo critério de merecimento, por decisão do órgão especial na sessão de 21 de janeiro deste ano. Acompanhada das filhas - Camila Mendonça e Jéssica Gonçalves -, a juíza assinou o termo de posse e compromisso diante da presidente do TJMA, desembargadora Cleonice Freire, e na presença do desembargador Paulo Velten e do diretor geral do TJ, Hebert Leite.

**POLÍTICA II** Pag. 04

## **PF investiga invasão ao Fórum de Buriti e as ameaças sofridas pelo juiz**

## BURITI

# PF investiga invasão ao Fórum e as ameaças sofridas pelo juiz

Os Tribunais Regional Eleitoral e de Justiça do Maranhão estão trabalhando juntos desde que seus respectivos presidentes tomaram conhecimento que o Fórum de Buriti tinha sido invadido e incendiado por populares revoltados com decisão dada pelo juiz Jorge Antonio Sales Leite (titular da Comarca e da 25ª zona eleitoral) que julgou improcedente ação com poder de cassar o atual prefeito da cidade, eleito em 2012.

A invasão ao Fórum de Buriti se deu na tarde da terça-feira, 20 de janeiro. De acordo com as informações que fazem parte do inquérito aberto pela Polícia Federal, 9 urnas eletrônicas foram queimadas, além de processos judiciais e documentos administrativos. O prédio, que leva o nome de Fórum Desembargadora Madalena Alves Serejo, onde funciona tanto a Justiça Comum como a Eleitoral do município, também ficou bastante depredado.

O desembargador Froz Sobrinho (presidente do TRE-MA), assim que tomou conhecimento dos atos de vandalismo que ocorriam na cidade de Buriti, acionou a Polícia Federal e comunicou o fato ao Tribunal Superior Eleitoral.

"Caberá à Polícia Federal apurar os crimes cometidos e a identificação dos responsáveis", explica Froz Sobrinho, que complementa: "naquele momento precisávamos garantir a segurança não só do magistrado, assim como dos servidores e da população do município. Por este motivo, também solicitamos reforço policial através da Diretoria de Segurança Institucional do TJMA, que já estava autorizada pela sua presidente, desembargado-

ra Cleonice Freire, para agir".

Na quarta-feira (21) pela manhã, a desembargadora Cleonice Freire garantiu apoio irrestrito ao juiz Jorge Sales, que sofreu ameaças no exercício de sua função judicante. Reunido com a presidente no TJ, ele contou os momentos de terror pelos quais passou, ouvindo da presidente o compromisso do Judiciário de preservar sua segurança.

"O Judiciário buscou todos os instrumentos legais para a preservação da segurança do magistrado que em momento algum ficará desassistido", informou Cleonice Freire, que ainda foi taxativa ao dizer que atos de violência de transgressores da lei não vão interferir na atividade judicante. "Não vamos nos intimidar por pessoas que tentam agredir o Estado Democrático de Direito. A lei deve prevalecer e a ordem deve ser mantida".

"A Justiça Eleitoral também não permitirá que ameaças e intimidações de vândalos e criminosos desmoralizem o Poder Judiciário, pois continuaremos cumprindo a nossa missão de organizar e superintender os trabalhos referentes aos pleitos eleitorais, instrumento essencial à realização da democracia", salientou Froz Sobrinho.

Para Froz Sobrinho, estes atos de vandalismo remetem aos tempos em que a justiça era feita com as próprias mãos, ideia veementemente condenada pela legislação pátria que consagra o princípio da intervenção estatal nos conflitos sociais, o que obriga os inconformados com as decisões judiciais a procurarem os meios processuais e recursos previstos constitucionalmente.

## **BASTIDORES**

As escaramuças criminosas de um grupo de bandoleiros de Buri, que tocou fogo no fórum revela o lado bizarro e a visão zarolha de como determinados políticos conseguem arrebanhar apaniguados. **POLÍTICA 3**

## A lei do mais fraco

*As escaramuças criminosas de um grupo de bandoleiros de Buriti de Inácio Vaz, que tocou fogo no fórum da comarca local e tentou amarrar o juiz Jorge Leite, revelam o lado bizarro e a visão zarolha de como determinados políticos conseguem arrebatar apaniguados para praticar crimes, provocar baderna e arruaças. O que ocorreu em Buriti, uma cidade pacata, mostra o lado tosco de práticas abomináveis de políticos quando se sentem abandonados pelo eleitorado. Em resposta, usa os mais fracos para vandalizar e tentar afrontar a Justiça, na marra.*

*Os cangaceiros que incendiaram dependências do fórum, destruindo processos e ameaçando o juiz, estavam a mando de políticos. Até porque não seria de outra forma. Afinal, a decisão de Jorge Sales Leite foi de manter no cargo o prefeito Rafael Mesquita Brasil, após julgar improcedente ação movida pelo Ministério Público Eleitoral. Rafael foi acusado de compra de voto, baseado em depoimento de dois eleitores que disseram ter vendido o voto.*

*Foi o suficiente para um grupo de adversários do prefeito, inclusive parente do candidato derrotado em 2012, decidir pela lei do mais fraco: a baderna. Eles usaram machados, paus e pedras para arrombar o Fórum “Madalena Serejo” e praticar vandalismos. Além da presidente do Tribunal de Justiça, desembargadora Cleonice Freire, também a Associação dos Magistrados do Maranhão, pelo seu presidente Gervásio Santos, condenaram, com veemência e indignação, a bagunça político-criminosa. Os líderes já estão em cana.*

*Como não se trata de atos isolados, o caso de Buriti é a demonstração de que certos políticos acreditam piamente na impunidade. Como outros crimes contra fóruns e magistrados são corriqueiros no Maranhão e pelo país afora, a sociedade precisa sair do imobilismo e apoiar as ações que visarão punir os bandoleiros de Buriti. Afinal, a Justiça é o porto seguro do cidadão em busca de seus direitos. Portanto, a independência dos profissionais da Justiça está intrinsecamente ligado ao valor maior da democracia. O juiz não pode se sentir ameaçado, sob o risco de não julgar de forma justa e imparcial.*

**Atentado a juiz | Cinco pessoas  
já foram presas em Buriti** POLÍTICA2

## JUDICIÁRIO

# Atentado segue sob investigação

Tribunal de Justiça e Associação dos Magistrados estão engajados para esclarecer o que ocorreu na cidade de Buriti, onde o fórum e juiz sofreram ataques por parte da população

GLAUCIONE PEDROZO

**I**nvestigações já culminaram na prisão de cinco suspeitos de atear fogo ao Fórum da cidade de Buriti. No início da semana, dez pessoas invadiram o local e depredaram todo o patrimônio público, com a queima, inclusive, de urnas eleitorais. A polícia trabalha com possibilidade de crime eleitoral e a motivação do atentado se deu por razões políticas, já que o protesto ocorreu em razão de uma decisão do juiz titular da comarca, Jorge Sales, que inferiu o pedido de afastamento do prefeito da cidade, Rafael Mesquita.

O magistrado Jorge Sales deverá permanecer na comarca. Na tarde de ontem, membros do Tribunal de Justiça do Maranhão se reuniram na Polícia Federal e na Secretaria de Estado de Segurança Pública para apurar e propor medidas de políticas públicas de Segurança na região.



**Fórum da cidade de Buriti que foi incendiado por moradores. Cinco suspeitos já foram presos**

Na Polícia Federal, o desembargador Raimundo Barros, presidente da Comissão de Segurança – juntamente com o juiz Rodrigo Nina (membro da comissão e representante a Associação dos Magistrados do Maranhão), e o major Alexandre Magno, diretor de Segurança do TJMA – acompanhou o depoimento do juiz Jorge Sales prestado ao delegado federal responsável pela investigação do caso, Ronildo Rebelo.

Da Superintendência da PF, os juízes Jorge Sales e Rodrigo Nina seguiram para a Secretaria de Segurança Pública (SSP-MA), onde juntaram-se ao presidente da Amma, Gervásio Protásio dos Santos, e ao 2º vice-presidente,

juiz Ângelo Antônio dos Santos, para uma reunião com o secretário estadual de Segurança, Jefferson Portela.

A assessoria da Amma informou que o juiz Gervásio Santos pediu garantias sobre medidas que deverão ser tomadas em curto prazo. De acordo com informações da assessoria do TJMA, o delegado-geral da Polícia Civil, Augusto Barros, assegurou que a Segurança será reforçada e ainda intensificará investigações policiais no local.

Outra instituição que procurou o TJMA para buscar providências foi o Sindicato dos Servidores do Judiciário do Maranhão

(Sindjus-MA). Ainda na tarde de ontem, o secretário-geral da instituição, Márcio Luís, reuniu-se com o Diretor de Segurança Institucional do Tribunal de Justiça (TJMA), Major Alexandre Magno Sousa, para garantir a segurança dos servidores que atuam na comarca.

### Entenda o caso

Em 2012, durante a última eleição para prefeito municipal, Rafael Mesquita supostamente teria sido flagrado com R\$ 40 mil, em espécie, no dia do pleito, sem explicar a destinação dos recursos. A partir daí, o Ministério Pú-

blico ajuizou ação de impugnação de mandato eletivo contra o prefeito de Buriti e seu vice para perda dos seus mandatos por captação ilícita de sufrágio, com abuso de poder econômico em 2013.

Na ocasião, a Justiça julgou procedentes as acusações e determinou que os impugnados perdessem seu mandato, tornando-os, também, inelegíveis.

Porém, em 48 horas, o prefeito conseguiu retornar ao cargo por meio de mandado de segurança. No ano passado, ele foi novamente afastado e outra vez conseguiu se manter no cargo, em razão de uma nova liminar.

## Comissão de Segurança do TJMA reúne-se com Polícia Federal e secretário de Segurança

A Comissão de Segurança Institucional do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) está participando das decisões e acompanhando todas as providências acerca do caso de violência contra o juiz titular da Comarca de Buriti, Jorge Leite, ocorrido na última terça-feira (20). Nessa quinta-feira (22), representantes da comissão participaram de reuniões na Polícia Federal e na Secretaria de Segurança Pública.

Na Polícia Federal, o desembargador Raimundo Barros, presidente da Comissão de Segurança, juntamente com o juiz Rodrigo Nina, integrante da comissão e representando a Associação dos Magistrados do Maranhão (AMMA), e o Major Alexandre Magno, diretor de Segurança do TJMA, acompanhou o depoimento do juiz Jorge Leite dado ao delegado federal responsável pela investigação do caso, Ronildo Rebelo.

Logo após o depoimento, houve uma reunião com o superintendente da PF, Alexandre Saraiwa, que se colocou novamente à disposição do TJMA e da AMMA para as providências que forem necessárias e de responsabilidade da instituição. “Quando fomos informados do ocorrido, acionamos nossas equipes imediatamente, inclusive o Grupo de Pronta Intervenção. Estamos trabalhando no caso, dentro do que é de nossa competência, os senhores podem estar certos do nosso apoio”, declarou o superintendente da PF.

O desembargador Raimundo Barros revelou as medidas que estão sendo tomadas pelo TJMA para proteger os magistrados do Maranhão e garantir o seu exercício profissional, com especial atenção ao juiz

Jorge Leite, vítima desse último caso de violência, além de apresentar o trabalho da comissão e como está sendo a sua atuação para avançar na segurança institucional.

**Garantias** – Da Superintendência da PF, os juízes Jorge Leite e Rodrigo Nina seguiram para a Secretaria de Segurança Pública (SSP-MA), onde juntaram-se ao presidente da AMMA, Gervásio Protásio dos Santos, e ao 2º vice-presidente, juiz Ângelo Antônio dos Santos, para uma reunião com o secretário de Segurança, Jefferson Portela.

Durante a conversa, o secretário garantiu total apoio da segurança pública ao juiz Jorge Leite e revelou estar acompanhando pessoalmente os acontecimentos, junto a sua equipe de trabalho. “Quando soube do caso, em que falavam em população, achei estranho porque temos conhecimento profissional e também pessoal e sei que a população daquela região não tem características deste tipo de ato. Logo percebemos que foi algo instigado, um fato isolado. É isso de fácil solução, com investigação e ação efetiva, com pedidos de prisão etc.”, ressaltou Portela.

O presidente da AMMA, juiz Gervásio Santos, pediu garantias sobre medidas que deverão ser tomadas a curto prazo. “Tomaremos as medidas imediatas em relação ao efetivo policial e apoio de segurança da comarca e da região e daremos andamento à investigação de crimes paralelos no caso, que são de nossa competência, juntaremos com informações da Polícia Federal, e assim partiremos para tomar medidas fortes contra os envolvidos no caso”, assegurou o delegado-geral da Polícia Ci-

vil, Augusto Barros.

O juiz Jorge Leite agradeceu o empenho e afirmou, novamente, que voltará a atuar na Comarca de Buriti assim que a reforma do fórum estiver concluída e a segurança garantida. “Não deixaria, nem deixarei a comarca por esse fato. É possível ter um município exemplar na questão de segurança pública, que não é feita unilateralmente, mas com a participação de todos da sociedade, principalmente da população”, ressaltou o magistrado.

A posição de Leite foi amplamente apoiada pelo secretário de Segurança e sua equipe. “Os senhores tenham a certeza que a Segurança Pública dará todas as garantias para exercer seu ofício e, com a arrumação da secretaria, estaremos prontos para investir e atuarmos em conjunto”, completou.

O juiz Gervásio dos Santos aproveitou a oportunidade para solicitar ao secretário de Segurança um alinhamento de atuação nas comarcas do interior do Maranhão. “A Segurança tem que ter uma aproximação com os diretores dos fóruns. Sugerimos a realização de visitas, para que possamos estreitar canais com os institutos de segurança, a fim de atuarmos contra essas ações de violência contra a Justiça e reforço das instituições no combate à violência e criminalidade”, propôs o presidente da AMMA.

Também participaram da reunião o superintendente de Polícia Civil do Interior, Divaldo Gonçalves, o comandante da Polícia Militar, Cel. Marco Antônio Alves da Silva, e o coordenador do Grupo Tático Aéreo, Cel. Ismael de Sousa Fonseca. **(Roberta Gomes – Asscom TJMA)**

## Polícia Civil cumpre mandado de prisão no bairro Paranã

A Polícia Civil do Maiobão realizou, na manhã desta quinta-feira (22), o cumprimento de mandado de prisão em desfavor de Enos Oliveira da Silva, 25 anos.

De acordo informações, o mandado de prisão temporária expedido pela juíza Jacqueline Caracas, titular da 1ª Vara Criminal de Paço do Lumiar, foi em decorrência de um duplo estupro e uma tentativa de estupro.

Ainda de acordo com informações, o crime ocorreu em 23 de março do ano pas-

sado, quando Enos invadiu a residência de uma mulher de 48 anos localizada na Vila Cafeteira. Na ocasião, ele praticou o crime contra a dona da casa e suas duas filhas de 14 e 15 anos de idade.

Enos Oliveira foi detido pela equipe policial em sua residência, localizada no bairro Paranã. O mesmo foi apresentado nas dependências da Delegacia Especializada do Maiobão, onde tomou conhecimento do mandado de prisão.

# Adiada audiência que confrontaria empresário com Júnior Bolinha

**LUISA PINHEIRO**  
ESPECIAL PARA O JP  
**E OSWALDO VIVIANI**

A audiência referente ao processo movido pelo dono da Construtora Franere, Marcos Regadas, contra quatro blogueiros que publicaram uma carta-denúncia sobre o suposto envolvimento do empresário no assassinato do jornalista Décio Sá foi adiada para março.

A sessão estava marcada para ontem (22), na 6ª Vara Criminal, mas Fernando Antônio da Silva Ferreira, novo advogado de Marcos Regadas, entrou com uma petição na última quarta-feira (21), solicitando sua habilitação nos autos do processo. A nova audiência foi marcada para 16 de março, às 9h.

O advogado Bruno Pires Castelo Branco, que foi substituído por Fernando Ferreira, no entanto, continua atuando no processo.

**O CASO** – O objetivo da audiência é porque o juiz Antônio Luiz de Silva Almeida quer saber do ex-representante comercial José Raimundo Sales Chaves Júnior, o “Júnior Bolinha” – que está preso no Presídio São Luís 3, acusado de ter intermediado a contratação do pistoleiro que

matou Décio Sá – se ele mantém acusações feitas contra o empresário Regadas. As acusações foram expostas em uma carta supostamente enviada em 20 de fevereiro de 2013 ao ex-secretário de Segurança Pública do Maranhão Aluísio Mendes, e publicadas por quatro blogueiros de São Luís (Marco D’Eça, Luís Cardoso, Luís Pablo e Neto Ferreira).

De acordo com “Bolinha”, o empresário teria participado de uma reunião num restaurante no Olho d’Água, na capital maranhense, onde teria sido arquitetado um consórcio para mandar matar o jornalista. O consórcio também pretendia assassinar um promotor, segundo “Bolinha”.

**CRIME** – O jornalista Aldenísio Décio Leite de Sá, conhecido como Décio Sá, que trabalhava no Sistema Mirante, foi assassinado a tiros em 23 de abril de 2012, num restaurante da Avenida Litorânea, em São Luís.

Treze pessoas foram apontadas pela Justiça como envolvidas no crime, mas até agora apenas duas foram julgadas e condenadas, em fevereiro de 2014: Jhonathan Souza Silva (executor; a 25 anos e 3 meses) e Marcos Bruno Silva de Oliveira (piloto da moto que conduziu o executor; a 18 anos e 3 meses).

- Começam no dia 26 as inscrições para a seleção de projetos para receber recursos do Judiciário arrecadados na Comarca de Olinda Nova do Maranhão com transações penais, prestações pecuniárias e suspensão condicional do processo ou da pena.

- O prazo para as inscrições encerra-se em 27 de fevereiro. As informações constam de edital assinado pela titular da comarca, juíza Anelise Nogueira Reginato.

- Segundo o documento, podem participar da seleção entidades públicas ou privadas com comprovada finalidade social e sediadas na comarca. Os interessados em se inscrever devem se dirigir ao Fórum da comarca, à Rua da Alegria, s/n, Centro (Olinda Nova do Maranhão, de segunda á sexta-feira, das 8h às 18h.

## Mutirão

A realização de mutirão carcerário em unidades penitenciárias de São Luís foi um dos principais temas tratados entre a defensora geral do Estado, Mariana Albano de Almeida, e a corregedora geral, desembargadora Nelma Sarney, em reunião ocorrida da sede da Corregedoria Geral de Justiça, em São Luís. Acompanhada do subdefensor Werther Lima Junior, a gestora falou da necessidade e da importância da iniciativa, visto a crescente demanda de presos provisórios na capital, o que contribui para aumentar o clima de tensão dentro do sistema.

## Nova direção

A Escola Superior da Magistratura do Maranhão (ESMAM) já tem definida a sua diretoria para o biênio 2015/2016. Foram eleitos, em sessão Plenária Administrativa do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), nesta quarta-feira (21), os desembargadores Jamil Gedeon e Paulo Velten, que assumirão, respectivamente, os cargos de diretor e vice-diretor.

■ O Núcleo de Comunicação do Fórum de São Luís (Calhau) é vinculado à Diretoria do Fórum, e conta com três profissionais da comunicação: as jornalistas Azenate Sousa e Valquíria Santana, a relações públicas Priscilla Costa, servidoras efetivas do Tribunal de Justiça do Maranhão. O núcleo trabalha em parceria com as assessorias de Comunicação da Corregedoria Geral da Justiça e do Tribunal de Justiça. Funciona no 5º andar do Fórum Des. Sarney Costa, de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h.

## *Maricélia Gonçalves é a nova juíza auxiliar da comarca de São Luís*

DIVULGAÇÃO



### **A POSSE da nova juíza ocorreu no gabinete da Presidência do TJMA**

A juíza Maricélia Costa Gonçalves tomou posse nesta quinta-feira (22) no cargo de juíza de direito auxiliar da comarca da Ilha de São Luís, em solenidade no gabinete da presidência do Tribunal de Justiça do Maranhão.

A magistrada era titular do Juizado Especial Cível e Criminal da comarca de Santa Inês e foi promovida para a entrância final, pelo critério de merecimento, por decisão do órgão especial na sessão de 21 de janeiro deste ano.

Acompanhada das filhas – Camila Mendonça e Jéssica

Gonçalves –, a juíza assinou o termo de posse e compromisso diante da presidente do TJMA, desembargadora Cleonice Freire, e na presença do desembargador Paulo Velten e do diretor geral do TJ, Hebert Leite.

A presidente do TJ parabenizou a magistrada pelo desempenho e dedicação ao trabalho em sua comarca de origem, onde respondeu por varas distintas. Já empossada, a juíza agradeceu à presidência do Tribunal o apoio recebido durante o exercício da magistratura na entrância intermediária.

## *Polícia Federal investiga invasão ao Fórum de Buriti e ameaças contra juiz*

A Polícia Federal irá apurar os crimes cometidos e os responsáveis por eles no episódio de Buriti, no leste maranhense. Na terça-feira (20), o fórum da cidade foi invadido e incendiado por populares revoltados com a deci-

são do juiz Jorge Sales que julgou improcedente ação com poder de cassar o prefeito do município. Ontem, a presidente do TJMA, Cleonice Freire, garantiu apoio irrestrito ao magistrado.

**PÁGINAS 9 [C1]**

# Comissão de Segurança do TJMA reúne com PF e Segurança Pública

A Comissão de Segurança Institucional do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) está acompanhando todas as providências acerca do caso de violência contra o juiz titular da Comarca de Buriti, Jorge Sales, ocorrido na terça-feira (20). Ontem (22), representantes da comissão participaram de reuniões na Polícia Federal e na Secretaria de Segurança Pública.

Na Polícia Federal, o desembargador Raimundo Barros, presidente da Comissão de Segurança – juntamente com o juiz Rodrigo Nina (membro da comissão e representante a Associação dos Magistrados do Maranhão), e o Major Alexandre Magno, diretor de Segurança do TJMA – acompanhou o depoimento do juiz Jorge Sales prestado ao delegado federal responsável pela investigação do caso, Ronildo Rebelo.

Após o depoimento, houve uma reunião com o superintendente da PF, Alexandre Saraiva, que se colocou novamente à disposição do TJMA e da AMMA para as providências que forem necessárias e de responsabilidade da instituição. “Quando fomos informados do ocorrido, acionamos nossas equipes imediatamente, inclusive o Grupo de Pronta Intervenção. Estamos trabalhando no caso, dentro do que é de nossa competência, os senhores podem estar certos do nosso apoio”, declarou o superintendente da PF.

O desembargador Raimundo Barros revelou as medidas que estão sendo adotadas pelo TJMA para proteger os magistrados do Maranhão e garantir o seu exercício profissional, com especial atenção ao juiz Jorge Sales, vítima desse último caso de violência.

**GARANTIAS** – Da Superintendência da PF, os juízes Jorge Sales e Rodrigo Nina seguiram para a Secretaria de Segurança Pública (SSP-MA), onde juntaram-se ao presidente da

AMMA, Gervásio Protásio dos Santos, e ao 2º vice-presidente, juiz Ângelo Antônio dos Santos, para uma reunião com o secretário estadual de Segurança, Jefferson Portela.

Durante a conversa, o secretário garantiu total apoio da segurança pública ao juiz Jorge Leite e revelou estar acompanhando pessoalmente os acontecimentos, junto a sua equipe de trabalho. “Quando soube do caso, em que falavam em população, achei estranho porque temos conhecimento profissional e também pessoal e sei que a população daquela região não tem características deste tipo de ato. Logo percebemos que foi algo instigado, um fato isolado. E isso é de fácil solução, com investigação e ação efetiva, com pedidos de prisão, entre outras medidas”, ressaltou Portela.

O presidente da AMMA, juiz Gervásio Santos pediu garantias sobre medidas que deverão ser tomadas a curto prazo. “Tomaremos as medidas imediatas em relação ao efetivo policial e apoio de segurança da comarca e da região e daremos andamento à investigação de crimes paralelos no caso, que são de nossa competência, juntaremos com informações da Polícia Federal, e assim partiremos para tomar medidas fortes contra os envolvidos no caso”, assegurou o delegado-geral da Polícia Civil, Augusto Barros.

O juiz Jorge Sales agradeceu o empenho e afirmou, novamente, que voltará a atuar na Comarca de Buriti assim que a reforma do fórum estiver concluída e a segurança garantida. “Não deixaria, nem deixarei a comarca por esse fato. É possível ter um município exemplar na questão de segurança pública, que não é feita unilateralmente, mas com a participação de todos da sociedade, principalmente, da população”, ressaltou o magistrado.

A posição do magistrado foi amplamente apoiada pelo

secretário de Segurança e sua equipe. “Tenham certeza que a Segurança Pública dará todas as garantias para exercer seu ofício e, com a organização da secretaria, estaremos prontos para investir e atuarmos em conjunto”, completou.

O juiz Gervásio dos Santos aproveitou a oportunidade para solicitar ao secretário de Segurança um alinhamento de atuação nas comarcas do interior do Maranhão. “A Segurança tem que ter uma aproximação com os diretores dos fóruns. Sugerimos a realização de visitas, para que possamos estreitar canais com os institutos de segurança, a fim de atuarmos contra essas ações de violência contra a Justiça e reforçar as instituições nas ações de combate à violência e criminalidade”, propôs o presidente da AMMA.

Também participaram da reunião o superintendente de Polícia Civil do Interior, Divaldo Gonçalves, o comandante da Polícia Militar, coronel Marco Antônio Alves da Silva, e o coordenador do Grupo Tático Aéreo (GTA), coronel Ismael de Sousa Fonseca.



**O desembargador Raimundo Barros revelou as medidas que estão sendo adotadas pelo TJMA**

## *Polícia Federal investiga invasão ao Fórum de Buriti e ameaças contra juiz*

A Polícia Federal irá apurar os crimes cometidos e os responsáveis por eles no episódio de Buriti, no leste maranhense. Na terça-feira (20), o fórum da cidade foi invadido e incendiado por populares revoltados com a deci-

são do juiz Jorge Sales que julgou improcedente ação com poder de cassar o prefeito do município. Ontem, a presidente do TJMA, Cleonice Freire, garantiu apoio irrestrito ao magistrado.

**PÁGINAS 4 –[C1]**

# Polícia Federal investiga invasão ao Fórum de Buriti e ameaças contra juiz

A Polícia Federal irá apurar os crimes cometidos e os responsáveis por eles no episódio que marcou o início da semana em Buriti, no leste maranhense. Na terça-feira (20), o fórum da cidade foi invadido e incendiado por populares. O motivo foi a decisão dada pelo juiz Jorge Sales que julgou improcedente ação com poder de cassar o atual prefeito da cidade, eleito em 2012.

De acordo com as informações que fazem parte do inquérito aberto pela PF, nove urnas eletrônicas foram queimadas, além de processos judiciais e documentos. O edifício que onde funciona o fórum, que abriga tanto a Jus-

tiça Comum como a Eleitoral do município, também ficou bastante depredado.

A PF foi acionada pelo presidente do TRE-MA, desembargador Froz Sobrinho. O Judiciário buscou todos os instrumentos legais para a preservação da segurança do juiz Jorge Sales. “Em momento algum ele ficará desassistido”, informou a presidente do TJMA, desembargadora Cleonice Freire.

Em reunião com Jorge Sales, o magistrado relatou a presidente do TJ os momentos de terror pelos quais passou, ouvindo da presidente o compromisso do Judiciário de preservar sua segurança.

Ela garantiu que os atos de

violência de transgressores da lei não vão interferir na atividade judicante. “Não vamos nos intimidar por pessoas que tentam agredir o Estado Democrático de Direito. A lei deve prevalecer e a ordem deve ser mantida”.

Para Froz Sobrinho, estes atos de vandalismo remetem aos tempos em que a justiça era feita com as próprias mãos, ideia veementemente condenada pela legislação pátria que consagra o princípio da intervenção estatal nos conflitos sociais, o que obriga os inconformados com as decisões judiciais a procurarem os meios processuais e recursos previstos constitucionalmente.

## *Polícia Federal investiga invasão ao Fórum de Buriti e ameaças contra juiz*

A Polícia Federal irá apurar os crimes cometidos e os responsáveis por eles no episódio de Buriti, no leste maranhense. Na terça-feira (20), o fórum da cidade foi invadido e incendiado por populares revoltados com a deci-

são do juiz Jorge Sales que julgou impropriedade ação com poder de cassar o prefeito do município. Ontem, a presidente do TJMA, Cleonice Freire, garantiu apoio irrestrito ao magistrado.

PÁGINAS 9|C11

# Presidente do TJMA garante apoio irrestrito ao juiz de Buriti

A Presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), desembargadora Cleonice Freire, garantiu apoio irrestrito ao juiz Jorge Sales, da comarca de Buriti, onde atos de violência resultaram em incêndio criminoso no Fórum local, com ameaças ao magistrado e destruição de processos e equipamentos.

Em reunião com o juiz Jorge Sales, o desembargador Raimundo Barros, e diretores da Associação dos Magistrados, na quarta-feira (21), no TJMA, a desembargadora afirmou que o Judiciário já buscou todos os instrumentos legais para a preservação da segurança do magistrado, que em momento algum ficará desassistido, tendo a partir de agora escolta policial.

A presidente do TJMA foi taxativa ao dizer que atos de violência de transgressores da lei

não vão interferir na atividade judicante. "Não vamos nos intimidar por pessoas que tentam agredir o Estado Democrático de Direito. A lei deve prevalecer e a ordem deve ser mantida. O Tribunal de Justiça está solidário com o juiz Jorge Sales, que não pode ser punido por cumprir com presteza e eficiência sua função", frisou.

Ela disse que esse tipo de situação deve ser repelida com veemência e designou uma comissão presidida pelo desembargador Raimundo Barros (Presidente da Comissão de Segurança Institucional do TJMA), para se deslocar ao município de Buriti, com o objetivo de fazer um levantamento sobre quais medidas institucionais devem ser adotadas para que os serviços forenses sejam retomados naquela comarca.

Nesse sentido, uma equipe integrada por profissionais das Diretorias de Engenharia e de Informática do Tribunal já está em Buriti para a implementação dos serviços de infraestrutura no prédio da comarca para o pleno restabelecimento das atividades forenses no município. A previsão é que os serviços sejam concluídos em cerca de 40 dias.

Nesse período, os processos que tramitam em Buriti serão apreciados pelo juiz Jorge Sales na comarca de Coelho Neto, para que não haja prejuízos na prestação jurisdicional.

**PROVIDÊNCIAS** – Na reunião, ficou decidido que ontem (22) o representante da Diretoria de Segurança Institucional do TJMA, Rodrigo Nina, os diretores da AMMA e o juiz Jorge Sales se reuniriam com o secre-

tário de Segurança Pública do Estado, Jefferson Portela, para discutir a disponibilização de policiamento mais efetivo nos fóruns do Estado.

A magistrada encerrou a reunião afirmando que, além das providências definidas na reunião, o Tribunal de Justiça adotará outras medidas em defesa do juiz, para segurança da comarca e para que os fatos sejam apurados com o rigor que o caso requer.

A reunião contou com a presença do presidente da Associação dos Magistrados, Gervásio Santos, do vice-presidente da entidade, Ângelo Alencar, dos juizes Rodrigo Nina (Comissão de Segurança Institucional do Tribunal), Nilo Ribeiro e Márcio Brandão (auxiliares da Presidência) e do diretor-geral do TJMA, Hebert Leite. (Ascom TJMA)

## *Preso suspeito de estuprar mãe e filha na Vila Cafeteira*

Apontado como responsável por um estupro ocorrido em 23 de maio de 2014, em que mãe e filha foram violentadas sexualmente na Vila Cafeteira, em Paço do Lumiar, Enos Oliveira foi capturado ontem (22). **PÁGINA 12 [C1]**



**Enos Oliveira teria estuprado  
mãe e filha, e depois foi saber  
como estava a saúde delas**

## *Suspeito por estupro de mãe e filha é capturado na Vila Cafeteira*

DIVULGAÇÃO/PC

Apontado como responsável por um estupro ocorrido em 23 de maio de 2014, em que mãe e filha foram violentadas sexualmente na Vila Cafeteira, em Paço do Lumiar, Enos Oliveira da Silva, de 25 anos, foi capturado naquela localidade, por volta das 11h de ontem (22). Ele estava sendo procurado desde a data do abuso, segundo a Polícia Civil. O suspeito tinha contra si um mandado de prisão temporária em função do crime.

De acordo com o delegado Antônio Paulino, da Delegacia Especial do Maiobão, em maio do ano passado, Enos Oliveira arrombou a residência das vítimas e as estuprou, sendo a mãe de 40 anos e sua filha, uma adolescente de 15. Na mesma ocasião, tentou, ainda, forçar uma relação sexual com uma irmã da jovem, de 14, mas o ato não foi consumado. No dia seguinte, conforme a fonte, o criminoso surgiu na casa e, como se nada tivesse acontecido, perguntou, diretamente, sobre o estado de saúde delas.

Depois do retorno da juíza Jaqueline Caracas, titular da 1ª Vara Criminal de Paço do Lumiar, que ex-



**Enos teria estuprado mãe e filha, e depois foi saber como estava a saúde delas**

pediu o mandado de prisão em desfavor do suspeito, a equipe de captura da Delegacia do Maiobão apurou o local em que ele estaria, uma vez que havia desaparecido da Vila. Ontem, contudo, o localizaram caminhando em via pública da Cafeteira, levando-o à delegacia. Na sequência, ele foi encaminhado ao Complexo Penitenciário de Pedrinhas.

*(Nelson Melo)*